

PLANO DE ATIVIDADES
2025 PLANO DE ATIVID
ADES 2025 PLANO DE
ATIVIDADES 2025 PLA
NO DE ATIVIDADES 20
25 PLANO DE ATIVIDAD
ES 2025 PLANO DE ATI
VIDADES ANO
DE 2025 P
ES
D
A
A
NC
5 PL
S PL
ES 20
AD
U DE ATI

CASA DA
ARQUITECTURA

CENTRO
PORTUGUÊS DE
ARQUITECTURA

ÍNDICE

1. EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	4	4. ARQUIVO E BIBLIOTECA	28
1.1 Nave Expositiva: Exposições e Programas Paralelos	6	4.1 Incorporações	27
1.1.1 O que faz falta. 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia	7	4.2 Atividades a Desenvolver	27
1.1.2 Kengo Kuma: Onomatopeia	8	4.2.1 Recolha	27
1.1.3 Preparação das Exposições 2026/2027	9	4.2.2 Tratamento Arquivístico	28
1.2 Galeria da Casa: Exposições e Ações Paralelas	10	4.2.3 Gestão Documental	28
1.2.1 Virgínio Moutinho	11	4.2.4 Divulgação <i>Online</i>	28
1.2.2 Manuel Correia Fernandes	11	4.2.5 Apoio A Exposições	29
1.2.3 Preparação das Exposições 2026	11	4.2.6 Biblioteca	29
1.3 Eventos Anuais	12	4.2.7 Formação	29
1.3.1 Open House Porto 2025 (10ª Edição)	13	5. CENTRO DE ESTUDOS	30
1.3.2 8º Aniversário CA	14	6. SERVIÇO EDUCATIVO	32
1.3.3 Shift - Seminário Internacional do Ambiente 2025 (3ª Edição)	15	6.1 Visitas CA	33
1.3.4 Programa de Ações em Cruz. Disciplinar (2ª Edição)	15	6.2 Visitas Itinerário Siza	34
1.3.4 Preparação dos Eventos Anuais 2026	15	6.3 Oficinas	34
1.4. Atividades e Ações em Coorganização/Coprodução	16	6.4 Outras Atividades	35
1.4.1 What? Arquitetura Portuguesa – Publicação	17	6.5 Aniversários Didáticos CA	35
1.4.2 Porto de Arquitetura	18	6.6 Jovens Embaixadores de Arquitetura	35
1.4.3 Debate IPP	18	7. TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS	36
1.4.4 Outras Atividades a Programar	18	7.1 Espaços	37
1.5 Eventos na Casa: Iniciativa Própria, Parcerias e Acolhimentos	19	7.1.1 Cedências de Curta Duração	37
1.6 Outros	19	7.1.2 Cedências de Longa Duração	38
2. EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	20	7.1.3 Casa Roberto Ivens	38
2.1 Linha Editorial CA	21	7.2 Turismo E Visitas	38
2.1.1 Implementação de Regras Editoriais e do Manual de Estilo	21	7.2.1 Visitas Orientadas – Tours	38
2.1.2 Linha/Coleção Editorial	21	7.2.2 Visitas – Parcerias	39
2.2 Publicação “O que faz falta.”	21	7.2.3 Protocolo Turismo de Portugal	40
2.3 Publicação “Manuel Correia Fernandes”	21	7.2.4 Visitas Quarteirão Real Vínicola + Exposições	40
2.4 Publicação “Álvaro Siza – Obra Completa Siza”	21	8. MARCA, COMUNICAÇÃO E COMERCIAL	42
3. INTERNACIONALIZAÇÃO	22	8.1 Objetivos	43
3.1 Rede de Contactos Entidades Congéneres	23	8.2 Análise Da Situação	43
3.2 Promoção Internacional Livro “Geografias Construídas. Paulo Mendes Da Rocha”	25	8.2.1 Swot	43
3.3 Outras Atividades	25	8.2.2 Público-Alvo	43
		8.3 Objetivos Específicos 2025	44
		8.4 Estratégias E Linhas De Ação	44
		8.4.1 Comunicação Institucional	44
		8.4.2 Fidelização de Públicos	44
		8.4.3 Planos de Comunicação e Publicidade	44
		8.4.4 <i>Marketing</i> Digital	45
		8.4.5 Parcerias	45
		8.4.6 Loja CA	45
		8.4.7 Comunicação Interna	45

1. EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES

A programação estrutural da Casa da Arquitectura (CA) continuará centrada nas exposições, programas paralelos e nos eventos-marca anuais, num ano ainda marcado pelas ações em torno dos cinquenta anos de arquitetura em democracia. O ano conta ainda com a abertura de três novas exposições e muitas outras ações diversas no que toca a temas, perfis e formatos.

EXPOSIÇÕES

A CA continuará a exibir na sua Nave Expositiva, até setembro, a exposição *O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia* acompanhada do seu programa de atividades paralelo. Em outubro, uma nova exposição terá lugar, trazendo ao público a obra do reconhecido arquiteto japonês Kengo Kuma. Na Galeria da Casa, duas novas exposições terão abertura, em maio e novembro, para mostrar arquitetura e não só.



Porto de Arquitectura © Andrea Merca

NAVE EXPOSITIVA EXPOSIÇÕES E PROGRAMAS PARALELOS

Inauguração da exposição
O que faz falta © Ivo Tavares



O QUE FAZ FALTA. 50 ANOS DA ARQUITETURA PORTUGUESA EM DEMOCRACIA EXPOSIÇÃO E PROGRAMA PARALELO

Tendo por base a constituição pelo Arquivo da CA da Coleção dedicada aos 50 anos da arquitetura portuguesa pós 25 de Abril 1974, a exposição e programação paralela com o título “O que faz falta. 50 anos de arquitetura portuguesa em democracia” refletem sobre a produção arquitetónica entre 1974 e 2024, apresentando 50 obras.

A exposição tem a coordenação da curadoria a cargo de Jorge Figueira e curadoria adjunta por Ana Neiva. O projeto expositivo é desenvolvido pelo Atelier do Corvo e o design pela Ana Resende e The Royal Studio.

O programa paralelo de atividades, com cocuradoria de Jorge Figueira e Nuno Sampaio, irá materializar-se em várias sessões em 2025, levando ao conhecimento e a debate o que se fez nestes últimos 50 anos, mas também o que está ainda por fazer.

As ações são integradas no programa oficial das “Comemorações para os 50 anos do 25 de Abril”.

Inauguração da exposição
O que faz falta © Ivo Tavares



KENGO KUMA: ONOMATOPEIA EXPOSIÇÃO E PROGRAMA PARALELO

A apresentação desta exposição em Portugal parte de uma coorganização e coprodução entre a CA e o gabinete do arquiteto japonês Kengo Kuma, tendo abertura prevista para outubro.

Com base numa exposição retrospectiva, que foi anteriormente apresentada em Veneza, Bona e Atenas, a Casa da Arquitectura pretende expandir o seu âmbito, incluindo projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento em Portugal.

A cenografia e projeto expositivo estarão a cargo do ateliê Kengo Kuma, com um trabalho de adequação à Nave Expositiva da Casa da Arquitectura e a possibilidade de reutilização de suportes expositivos já existentes. A reutilização e reinterpretação destes elementos dependerá do estudo feito pelo atelier Kengo Kuma, em colaboração com a equipa da CA.

O conteúdo da exposição é composto por maquetas, desenhos, fotografias e textos de enquadramento a cada uma das onomatopeias a selecionar para a apresentação da mostra em Portugal. O elemento "som" poderá ainda surgir, em adição aos anteriores, dado tratar-se de uma exposição que toca todos os sentidos, relacionando-se com temas como a inclusão e igualdade na fruição dos espaços. Também peças de maior dimensão poderão ser implementadas nos espaços da CA, estando dependente da realização de parcerias para o efeito. Esta e outras obras presentes serão o elo de ligação com outras atividades.

A exposição será a âncora para a realização de um vasto programa paralelo de atividades que, a par dos temas diretamente relacionados com a arquitetura, fará outros cruzamentos, explorando as relações e diferenças culturais com o Japão.



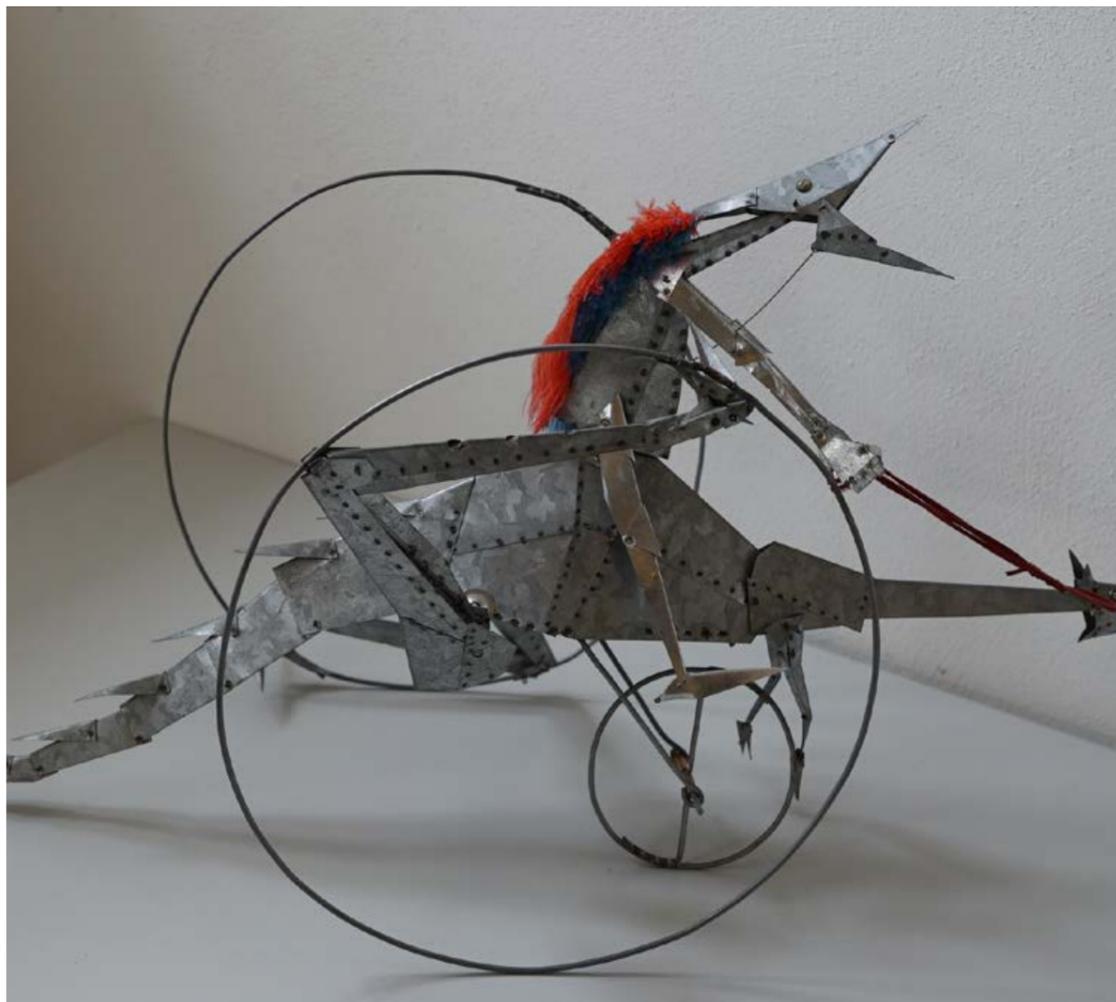
PREPARAÇÃO EXPOSIÇÕES 2026/2027 EXPOSIÇÕES E PROGRAMAS PARALELOS

Durante o ano de 2025, estarão em planeamento e arranque de produção as exposições a apresentar, em 2026 e 2027, com temas, perfis e equipas multidisciplinares diversos.



GALERIA DA CASA

EXPOSIÇÕES E AÇÕES PARALELAS



Em maio de 2025, a CA inaugura uma exposição dedicada aos cruzamentos artísticos, desvendando ao público o universo criativo do arquiteto Virgínio Moutinho. Em novembro, recuperando temas e acervos intrinsecamente ligados ao Arquivo da CA, abrirá a exposição dedicada à figura multidisciplinar do arquiteto Manuel Correia Fernandes.

Exposição "Virgínio Moutinho"
© Virgínio Moutinho

VIRGÍNIO MOUTINHO: A OFICINA DO ARQUITETO

Em maio de 2025, será inaugurada, na Galeria da Casa da Arquitectura, uma exposição dedicada à obra do arquiteto Virgínio Moutinho. Esta exposição terá por base a exploração do lado processual e disciplinar do autor. Partindo do campo da Arquitectura como pano de fundo, esta exposição incluirá uma mostra de diversas peças artísticas, de mobiliário, desenhos, vídeo e fotografia. A exposição poderá ainda a ocupar outros espaços no Quarteirão, tirando partido da diversidade de escala das obras do autor.

O programa paralelo de atividades tem previstas, para 2025, a realização de uma sessão, na consequência do momento inaugural, potenciando o debate sobre as diversas, mas convergentes, temáticas abordadas na exposição.

MANUEL CORREIA FERNANDES

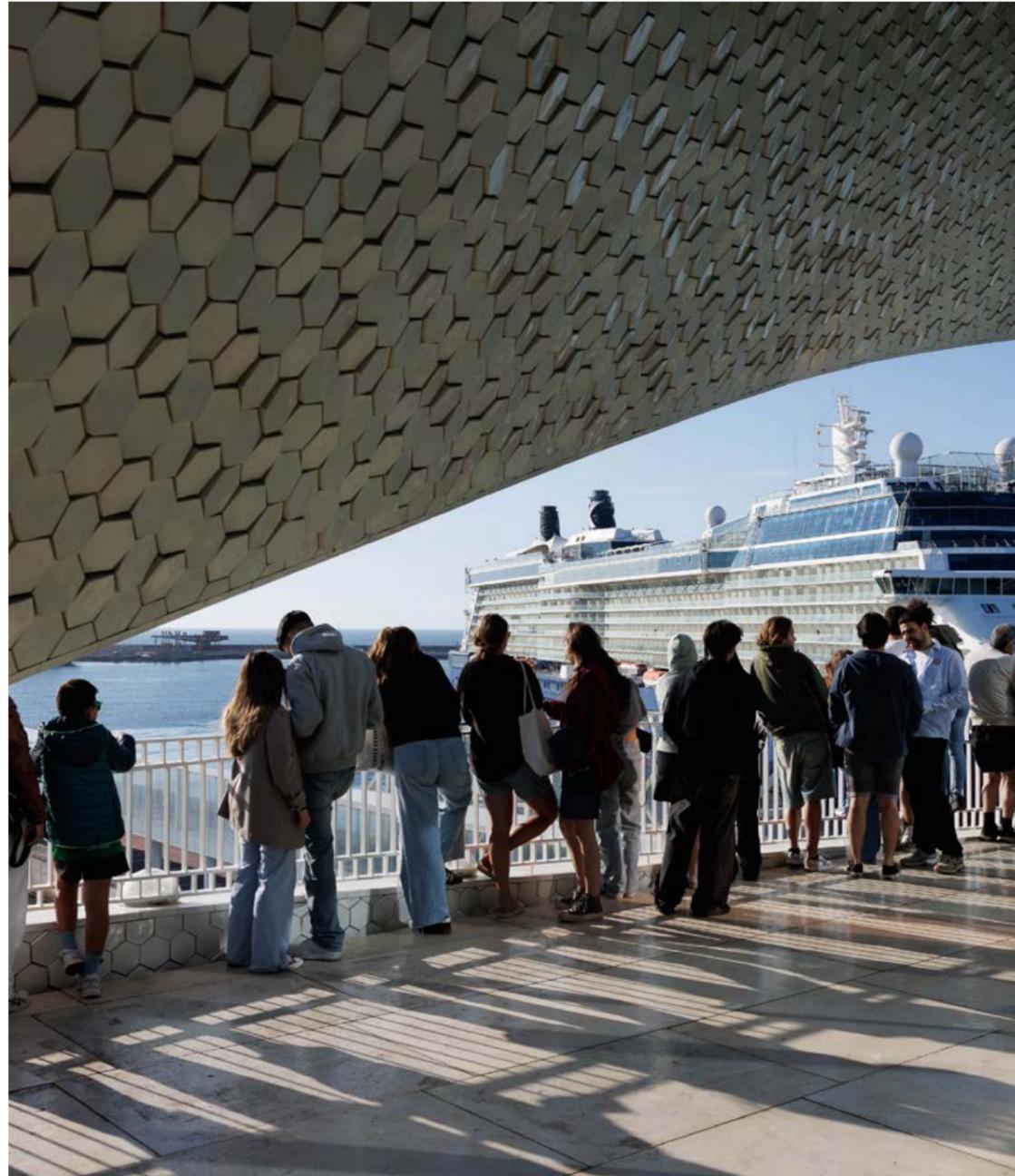
Em novembro de 2025, será inaugurada, na Galeria da Casa, uma exposição dedicada ao arquiteto Manuel Correia Fernandes, que terá por base o acervo Manuel Correia Fernandes (MCF), doado à Casa da Arquitectura em 20 de novembro de 2022. Dará também a conhecer as múltiplas dimensões deste arquiteto, que vão muito para além da sua obra construída.

O programa paralelo de atividades tem previstas, para 2025, a realização de até duas sessões, potenciando o debate sobre as temáticas abordadas na exposição.

PREPARAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES 2026 EXPOSIÇÕES E AÇÕES PARALELAS

Em 2025, estaremos em fase de planeamento, preparação e produção das exposições a apresentar no próximo ano e seguintes.

EVENTOS ANUAIS



O ano de 2025 traz a consolidação da realização de quatro eventos-marca anuais organizados e produzidos em exclusivo pela CA. Neste ano, o evento Open House Porto entra na sua 10ª edição e merecerá uma atenção especial na programação anual.

Open House Porto
© Ivo Tavares Studio

OPEN HOUSE PORTO 2025 10ª EDIÇÃO

O Open House Porto regressa a 5 e 6 de julho para a sua 10ª edição, nas cidades da Maia, de Matosinhos, do Porto e de Gaia. Excepcionalmente, esta edição terá curadoria interna pela CA, recuperando os espaços mais procurados pelo público, mas também alguns dos mais inusitados.

Nesta edição, o número de espaços a selecionar irá privilegiar a sua total disponibilidade para abertura no evento em horário alargado durante o fim de semana, permitindo uma otimização dos recursos de produção e maior oferta ao público, mas, sobretudo, uma melhor gestão e rentabilidade da equipa de voluntariado. Um maior investimento nos programas Caleidoscópio e Plus permitirá ao público, em adição às visitas, ter uma nova perspetiva de exploração e ocupação dos espaços.

A participação em toda a programação é gratuita.

O evento conta com a parceria estratégica dos Municípios da Maia, de Matosinhos, do Porto e de Vila Nova de Gaia.

Open House Porto
© Ivo Tavares Studio



1.3.2 8º ANIVERSÁRIO CA

Com o objetivo de destacar um momento único na programação cultural nacional e internacional, a CA comemora anualmente, em novembro, a data da abertura das suas instalações na Real Vinícola. Este ano, o 8º aniversário terá lugar entre os dias 14 e 16. A programação irá acompanhar a abertura de uma nova exposição na Galeria mas não só. Voltará a ser privilegiada uma programação rica e diversa, otimizando e atraindo novos públicos.



SHIFT SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO AMBIENTE ARQUITETURA E SUSTENTABILIDADE 3ª EDIÇÃO

1.3.3

O seminário Internacional sobre o Ambiente desenvolvido, nas suas duas primeiras edições, com o apoio do Ministério do Ambiente e Ação Climática, decorre em setembro e passa agora a ter periodicidade anual, dada a pertinência e urgência de trazer o tema da sustentabilidade na arquitetura para o debate público. A cada ano, é selecionado um tema a debater e explorar, convocando entidades, técnicos e sociedade civil. O tema da sustentabilidade é prioritário e transversal, urge assim agir e aplicar novas práticas.



Shift © Ivo Tavares Studio

PROGRAMA DE CRUZAMENTO DISCIPLINAR 2ª EDIÇÃO

1.3.4

Esta será a 2ª edição de um programa anual promovido pela CA para o cruzamento entre a arquitetura e outras artes e/ou disciplinas. A escolha dos cruzamentos poderá ou não ir ao encontro das temáticas em exposição. A cada ano, novos cruzamentos.

Este programa poderá ter, em 2025, uma ou mais ações.

PREPARAÇÃO DOS EVENTOS ANUAIS 2026

1.3.5

A CA pretende, cada vez mais, trabalhar a sua programação de forma antecipada. Assim, ao longo deste ano, já estaremos a preparar o próximo, com a programação e produção dos eventos anuais habituais, mas também trazendo surpresas para 2026.

ATIVIDADES E AÇÕES EM COORGANIZAÇÃO/ COPRODUÇÃO



Atividades, ações e eventos em coorganização e/ou coprodução com entidades e parceiros externos dependentes das verbas orçamentadas para, componente de programação estrutural.

Porto de Arquitetura
© Andreia Merca

WHAT? ARQUITETURA PORTUGUESA PUBLICAÇÃO

A publicação *What? Arquitetura Portuguesa* representa o momento culminar do projeto (EU)ROPA. Aí constarão os resultados das diversas investigações, em onze capítulos relativos aos eixos temáticos "WHAT" já apresentados na exposição patente na CA (2021/2022) e no colóquio internacional realizado em 2021. Com autoria da equipa de investigadores e coordenação do projeto por Jorge Figueira e Bruno Gil, esta publicação será o mais completo, aprofundado e diversificado estudo sobre arquitetura portuguesa da atualidade.

No sentido da internacionalização dos resultados, será editada em português e inglês. Esta publicação é coeditada pela CA e pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, estando o seu lançamento previsto para este ano.



1.4.2 **PORTO DE ARQUITETURA** SESSÃO DE DEBATE

EM COOPERAÇÃO COM CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Após o sucesso da primeira edição, a Câmara Municipal do Porto e a Casa da Arquitectura realizarão a segunda edição do evento Porto de Arquitectura. Complementando as habituais visitas a edifícios e outros espaços relevantes da cidade do Porto, serão organizados uma conferência e um debate de âmbito internacional. O debate, intitulado “Transformar a Cidade do Porto: O Contributo da Arquitectura Contemporânea”, será conduzido por Pedro Baganha, Vereador do Departamento de Urbanismo e Espaço Público e do Departamento de Habitação da Câmara Municipal do Porto, sendo a conferência sobre o tema do papel da arquitetura no processo de transformação das cidades e no caso específico da cidade do Porto. A realização destas ações está prevista para o 1º semestre do ano.

1.4.3 **DEBATE IPP** SESSÃO DE DEBATE

EM COOPERAÇÃO COM INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

É objetivo do ano de 2025 a realização de protocolo de cooperação entre a Casa da Arquitectura e o IPP – Instituto Politécnico do Porto com vista a aproveitar reciprocamente as potencialidades técnicas e humanas de cada instituição, bem como promover o estímulo à investigação e à inovação nas áreas relacionadas. Neste âmbito, inclui-se a realização de um evento e exposição que terá como objetivo enaltecer a importância das residências universitárias na vida escolar.

1.4.4 **OUTRAS A PROGRAMAR**

Outras iniciativas a programar ao longo do ano com enquadramento na missão, objetivos da CA e orçamento aprovado para esta linha de programação.

EVENTOS NA CASA INICIATIVA PRÓPRIA, PARCERIAS E ACOLHIMENTOS

1.5

Organização e/ou receção de atividades diversas e pontuais nas instalações da CA como lançamento ou outras (instalações, debates, cruzamentos artísticos e outros) por iniciativa e produção própria, em parceria, ou apenas em acolhimento. Dependente das verbas orçamentadas para esta linha de programação e afinidade com a missão e objetivos definidos pela CA.

OUTROS

1.6

Organização e/ou receção de outras iniciativas e ações, dependente das verbas orçamentadas para esta linha de programação e afinidade com a missão e os objetivos definidos pela CA.

2. EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES



LINHA EDITORIAL CA 2.1

IMPLEMENTAÇÃO DE REGRAS EDITORIAIS E DO MANUAL DE ESTILOS 2.1.1

Dando seguimento às pretensões de estabelecer uma linha editorial para a Casa da Arquitectura e respetivos critérios editoriais, está em fase de conclusão o Manual de Estilos da Casa da Arquitectura, na sua versão portuguesa. A partir deste trabalho, será desenvolvido um manual de estilos para língua inglesa.

LINHA/COLEÇÃO EDITORIAL 2.1.2

Encontra-se em desenvolvimento a proposta de uma linha de livros (coleção) para a Casa da Arquitectura, no sentido de reforçar e consolidar a sua imagem no panorama editorial. Esta coleção será composta por três projetos gráficos (um para a Nave, outro para a Galeria e outro para ensaios e teses), os quais serão aplicados daqui em diante em todos os projetos editoriais da CA.

PUBLICAÇÃO *O QUE FAZ FALTA. 50 ANOS DE ARQUITETURA PORTUGUESA EM DEMOCRACIA* 2.2

Extraída a partir da exposição com o mesmo nome à qual ainda se acrescentaram seis ensaios exclusivos, esta publicação tem lançamento previsto para abril de 2025, estando, por isso, em fase final de produção.

PUBLICAÇÃO *MANUEL CORREIA FERNANDES* 2.3

Integrada na exposição a inaugurar no final de 2025, no espaço da Galeria, esta publicação não irá ser um espelho da exposição, mas será, em simultâneo, quer um ponto de partida para a exposição quer um complemento desta. Por isso, o seu lançamento está previsto para o dia da inauguração da exposição (novembro de 2025).

PUBLICAÇÃO *ÁLVARO SIZA — OBRA COMPLETA* 2.4

Durante o ano de 2025, e no seguimento do que já foi feito em 2024, terá continuidade todo o processo produtivo desta obra, em que se inclui a recolha de material juntos de entidades coletivas ou individuais e a produção de textos para os sete volumes. Além disso, ainda irão ser fechadas as contratações de elementos para trabalhar na versão inglesa (tradução e a revisão).

3. INTERNACIONALIZAÇÃO



REDE DE CONTACTOS ENTIDADES CONGÉNERES

3.1

Para 2025, é objetivo um contacto mais próximo com as seguintes entidades congéneres:

La Casa de la Arquitectura

Vinculada ao Ministério de Transportes, Mobilidade e Agenda Urbana, La Casa de la Arquitectura dedica-se a promover, valorizar e divulgar a arquitetura espanhola. Recém inaugurada em dezembro de 2023 no complexo dos Nuevos Ministerios, a instituição abriga também uma plataforma digital, desenvolvida em colaboração com a Fundação Arquia, que permite ampliar a sua missão através de um repositório digital avançado.

As instituições encontram-se em processo de formalizar um protocolo geral de cooperação que inclui, entre outros, divulgação conjunta de eventos e atividades, itinerâncias de exposições e possibilidade de organização de um encontro entre arquitetos portugueses e espanhóis.

Nieuwe Instituut

Instituição cultural holandesa localizada em Roterdão. Dedicada ao estudo, exibição e conservação de arquitetura, *design* e cultura digital. Além de organizar exposições e eventos, o Nieuwe Instituut abriga também o Arquivo de Arquitetura da Holanda, preservando valiosos registos que documentam o desenvolvimento da arquitetura e do *design* no país. A instituição tem como missão estimular a compreensão e apreciação das intersecções entre tecnologia, arte e sociedade.

Tendo sido um dos principais modelos na génese e constituição da Casa da Arquitectura, o Nieuwe Instituut continua a ser, a nível europeu, a instituição de referência pela sua política de arquivo e tratamento documental. Após participação no evento ICAM 2024, foram criadas conexões e estabelecido convite para visitar a instituição.

ArkDes

Centro Sueco de Arquitetura e *Design*, é um museu nacional e entidade governamental localizada em Estocolmo. A missão do ArkDes é expandir o conhecimento e estimular o debate sobre o impacto da arquitetura e do *design* na vida coletiva. O museu abriga uma coleção de cerca de quatro milhões de documentos. Além de exposições e eventos, o ArkDes desempenha um papel fundamental no apoio às autoridades locais na criação de cidades e comunidades mais sustentáveis e inovadoras. Também durante o evento ICAM 2024, CA e ArkDes discutiram vários pontos de contacto e intenções de parcerias.



PROMOÇÃO INTERNACIONAL GEOGRAFIAS CONSTRUÍDAS: PAULO MENDES DA ROCHA

3.2

Publicado em outubro de 2024, *Geografias Construídas: Paulo Mendes da Rocha* constitui-se como a face visível e perene, não só da exposição com o mesmo nome, como também do acervo Paulo Mendes da Rocha, doado à CA em 2019. Para o ano de 2025, estão previstos os seguintes momentos de promoção internacional:

1. Na livraria da Architectural Association, em Londres.
2. No Seminário Internacional de *Design* Monte Carasso, na Suíça.
3. Na Feira Internacional de Paraty, no Brasil.
4. No SESC 24 maio, em São Paulo, no Brasil.

OUTRAS ATIVIDADES

3.3

Durante a conferência ICAM, em 2024, surgiu o convite à Casa da Arquitectura para integrar o grupo regional do ICAM Mediterrâneo. O grupo pretende estabelecer uma rede profissional e de investigação focada nos arquivos, nos eventos, publicações e atividades de cada membro. Fazem parte deste grupo regional instituições dos seguintes países: Espanha, França, Itália, Turquia, Hungria, Eslovénia, Israel e Suécia.

Está agendada a realização de um encontro deste grupo em 2025, previsivelmente no mês de junho, na cidade de Palermo, Sicília, Itália.



4. ARQUIVO E BIBLIOTECA

Em 2025, o Departamento de Arquivo e Biblioteca terá como ações de maior importância o reforço e continuidade dos projetos de duas coleções já iniciadas em anos anteriores, a Coleção de Arquitetura Portuguesa: 50 anos de Democracia, 1974-2024 e a Coleção de Projetos Urbanos e Portugal, 1998-2023”, a receção de três grandes acervos internacionais, a preparação de uma nova exposição derivada do acervo doado pelo arquiteto Manuel Correia Fernandes, bem como o lançamento de dez novas bolsas de investigação para doutoramento, dando assim continuidade às primeiras dez bolsas lançadas em 2024, com base em protocolo celebrado com FCT, e renovável todos os anos. Irá ser um ano de formalização de pelo menos dois novos protocolos de cooperação técnica, de grande relevância nacional e internacional, com a Construção Pública E.P.E, e com o Arquivo Público do Distrito Federal de Brasília, promovendo a partilha de conteúdos entre as partes, com o propósito de maior difusão da informação.

INCORPORAÇÕES

4.1

Destaca-se a continuidade do projeto de constituição da Coleção de Arquitetura Portuguesa: 50 anos de Democracia, 1974-2024, que teve a sua primeira leitura com a inauguração da exposição *O que faz falta. 50 Anos de Arquitetura Portuguesa em Democracia*, em outubro de 2024. Esta leitura inicial teve um grande impacto, numa primeira fase de incorporação de acervo, mas mesmo assim, e com base no trabalho curatorial produzido, existe ainda bastante acervo por angariar, de forma a que se consiga cumprir os objetivos deste projeto, que visam abrir portas a múltiplos trabalhos e investigações, e as mais variadas iniciativas e leituras, quer através de exposições únicas, como também de programas de debate que pretendem levar a coleção e os projetos que a constituem ao conhecimento público nacional e internacional.

Por outro lado, o projeto de constituição da 'Coleção de Projetos Urbanos em Portugal, 1998-2023', iniciado no final de 2023, visa, em especial, o levantamento e catalogação de uma seleção de projetos ou intervenções urbanas de grande escala, construídos em Portugal entre 1998 e 2023. Este projeto teve um desenvolvimento considerável a nível curatorial e de investigação, que irá influenciar, em 2025, um conjunto de decisões estratégicas, tanto sobre a angariação de conteúdos já existentes, como sobre a criação de novos conteúdos, ao nível da investigação/ensaios, da fotografia e da recolha de depoimentos. Estes conteúdos servirão de base para uma leitura expositiva ampla, prevista para 2026, que pretende, além de retratar um ponto de vista urbano, também abordar aspetos políticos, jurídicos e financeiros, analisando os fatores que, no passado e no presente, influenciaram as tomadas de decisão e conceção, e que têm impacto na cidade e na vida das pessoas em Portugal.

Está ainda prevista a incorporação de novos acervos provenientes de arquitetos de grande relevo, quer a nível nacional como internacional, bem como o reforço numa contínua aposta de angariação de novos acervos de âmbito internacional, com a continuidade de diálogos já iniciados no ano transato.

ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.2

À semelhança dos anos anteriores, em 2025 será dada prioridade aos trabalhos em curso de tratamento arquivístico e disponibilização presencial e *online*, de acervos incorporados no passado, bem como ao reforço das fases de higienização e pré-inventário de acervos recolhidos mais recentemente.

RECOLHA

4.2.1

Além das recolhas associadas aos dois projetos em curso de coleções, bem como a receção de três grandes acervos internacionais, formalizados no passado, mas cuja contratação de serviços de pré-inventário, recolha, acondicionamento e transporte para a CA só foi possível no último trimestre de 2024, e que terá consequências diretas no primeiro semestre de 2025, com a receção da documentação, triagem e início dos trabalhos

de digitalização, será uma grande aposta a recolha de um acervo igualmente formalizado no passado, do arquiteto Gonçalo Byrne.

Por constrangimentos na organização da documentação, esta ação tem vindo a ser adiada nos últimos anos, mas, através de um esforço conjunto entre o Arquivo da CA e o próprio escritório, está já a ser preparada a recolha do conjunto documental de maquetas que constituem o acervo, para o primeiro semestre de 2025, de forma a possibilitar, no segundo semestre, a preparação e recolha faseada do material mais sensível, nomeadamente peças desenhadas, fotográficas e textuais.

Por outro, o Arquivo da CA pretende ainda reforçar a recolha de material digital associado a acervos analógicos já angariados no passado, de forma a ir ao encontro das demandas de investigação mais atuais, em que se debate a utilização constante de novas ferramentas de produção de conteúdos, e as consequências associadas, quer a nível de otimização de processos construtivos, mas também as dificuldades ou questões por responder, sobre como salvaguardar estas formas de produção de conhecimento.

4.2.2 TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO

Do conjunto de ações a desenvolver destacam-se:

- organização, classificação, descrição/inventário, digitalização e disponibilização *online* da informação, de forma estruturada, na base de dados, com associação de imagens digitais;
- conservação preventiva dos documentos, nomeadamente higienização mecânica, remoção de materiais de degradação, planificação, consolidação e estabilização do suporte;
- acondicionamento adequado a cada tipo de documento, atribuição de cotas e instalação definitiva;
- disponibilização de documentos arquivísticos para consulta presencial ou à distância e reprodução documental para cedência.

4.2.3 GESTÃO DOCUMENTAL

No âmbito da gestão, o arquivo assegurará a monitorização das condições ambientais dos acervos/coleções já tratados e à nossa guarda, a gestão de empréstimos de documentos para exposições externas, a cedência de documentos, quer para fins de investigação, ou também fins comerciais e de uso de imagem, como também a gestão de visitas ao acervo e apoio à consulta e investigação, de acordo com políticas internas.

4.2.4 DIVULGAÇÃO ONLINE

À semelhança de anos anteriores, será dada continuidade ao trabalho de colocação de novos registos na plataforma *online* disponível ao público, fundamentalmente de acervos, por um lado, de grande dimensão, e por outro, ainda em aberto, tais como dos arquitetos Eduardo Souto de Moura, João Luís Carrilho da Graça,

mas também Lucio Costa, Paulo Mendes da Rocha. Por outro lado, disponibilizar a estrutura arquivística que compõe os acervos ainda em fase de pré-inventário, de forma a permitir aos investigadores acautelar futuros projetos.

APOIO A EXPOSIÇÕES

4.2.5

O arquivo presta apoio à montagem e desmontagem de exposições realizadas com documentos originais, diretamente na aplicação, e resolução de soluções para colocação de documentos originais no material expositivo e controlo de iluminação, humidade e temperatura.

Para o ano de 2025, o foco estará na exposição sobre o arquiteto Manuel Correia Fernandes, a inaugurar em novembro, quando da celebração do aniversário da Casa da Arquitectura. Tendo em conta que se trata de um acervo recolhido recentemente e ainda em fase de pré-inventário, a preparação desta exposição envolverá, da parte do arquivo, numa primeira instância, o apoio à consulta e investigação, à equipa curatorial, para, posteriormente, se apostar na organização, catalogação e digitalização de conteúdos considerados relevantes, quer para a exposição como para a publicação associada. Por último, a preparação de qualquer tipo de conteúdo original selecionado, para exposição, com todas as salvaguardas que este tipo de documentos requer.

BIBLIOTECA

4.2.6

Do conjunto de ações a desenvolver, destacam-se:

- receber e registar todos os periódicos, analíticos, monografias, entre outras referências bibliográficas, recebidos por oferta, doação ou aquisição, seguindo as normas internacionais de descrição bibliográfica;
- estabelecer relações documentais entre os documentos bibliográficos e os respetivos acervos/coleções, bem como a disponibilização *online*;
- fomentar a troca de publicações no domínio da arquitetura com outras instituições congéneres.

FORMAÇÃO

4.2.7

Atento às necessidades constantes de valorização dos recursos humanos e à melhoria contínua das práticas de tratamento arquivístico e preservação do património documental à guarda da Casa da Arquitectura, o arquivo pretende acolher e realizar formação especializada nas seguintes áreas do tratamento arquivístico e conservação preventiva: gestão documental; organização e recuperação da informação; tecnologias da informação; gestão e estratégia; conservação e restauro; qualidade e inovação.

5. CENTRO DE ESTUDOS

A Casa da Arquitectura tem como objetivo o reforço da investigação técnica e científica, a produção de novo conhecimento e conteúdos, assim como a divulgação de acervos de excepcional qualidade que nos foram confiados e produzidos por arquitetos de reconhecido mérito internacional.

Através do protocolo em vigor com o Fundo para a Ciência e a Tecnologia (FCT), a Casa da Arquitectura irá lançar, ainda no primeiro trimestre de 2025, dez novas bolsas de investigação de doutoramento, com duração anual e renováveis até ao máximo de quatro anos, sendo os principais destinatários arquitetos/as de distintas nacionalidades, com pretensão de obtenção de grau académico de doutor, conferido por universidades nacionais, ou, no caso de universidades internacionais, que possua relação protocolar com uma universidade nacional. As áreas de investigação, à semelhança do ano anterior, irão focar-se na arquitetura e no urbanismo e território, com especial relação com os acervos e coleções da Casa da Arquitectura, propondo novas leituras sobre os mesmos e tendo como ênfase temas da contemporaneidade, a exemplo da sustentabilidade, da economia de recursos, do desenvolvimento de tecnologias construtivas ou o *habitat* coletivo.

O apoio do arquivo aos investigadores torna-se crucial nesta ação, através de um acompanhamento técnico e científico, de orientação aos temas de investigação e de disponibilização e acesso à documentação.



6. SERVIÇO EDUCATIVO

Oficina Serviço Educativo
© Ivo Tavares Studio



O Serviço Educativo da Casa da Arquitectura pretende chegar aos públicos de todas as idades e áreas do conhecimento, através de uma oferta cada vez mais alargada de atividades, assente nos conteúdos trabalhados pela Casa da Arquitectura e tendo em vista a promoção do conhecimento, da compreensão, da reflexão e do debate sobre a disciplina.

O ano de 2025 será marcado por uma oferta de atividades diversificada, que inclui cursos e *workshops*, o desenho de atividades para os novos programas e exposições da Casa da Arquitectura, e pela continuação de alguns projetos que já se encontram em execução. Através do desenvolvimento de um trabalho próximo com um leque alargado de públicos, os programas são adequados às necessidades específicas de cada, um desde o pré-escolar ao secundário, contemplando também o público geral e em contexto de família, as associações, as universidades seniores, entre outros.

As visitas orientadas são uma das atividades estruturantes do Serviço Educativo, proporcionando ao público a oportunidade de conhecer as exposições patentes na Casa da Arquitectura e os edifícios que compõem o Itinerário Siza, através da orientação de uma equipa de monitores especializados, formados nos conteúdos expositivos e arquitetónicos. Estas visitas oferecem um contexto mais aprofundado das obras apresentadas e refletem sobre o impacto social e cultural da arquitetura recorrendo a uma abordagem assente no conhecimento e na partilha. As visitas adequam-se a diferentes públicos e faixas etárias, como grupos escolares, estudantes universitários, famílias e público em geral.

As oficinas apresentam-se como atividades práticas lúdico-pedagógicas, que permitem aos participantes o contacto com a Arquitectura de uma forma experiencial, enquanto abrem oportunidade para o desenvolvimento de competências criativas e técnicas relacionadas com a disciplina. Estas atividades têm em vista a promoção do pensamento crítico e da experimentação, incentivando os participantes a refletir sobre o processo de conceção e construção dos espaços.

Os cursos e workshops possibilitam o desenvolvimento de competências em áreas relacionadas com o processo criativo da arquitetura como o desenho, a fotografia, a ilustração e a pintura, abrangendo o público a partir dos 12 anos e sem limite de idade.

O programa Jovens Embaixadores da Arquitectura, lançado em 2024, promove o envolvimento de jovens entre os 15 e os 23 anos em projetos que exploram a relação da arquitetura com a cultura, meio ambiente, a saúde, a sustentabilidade e a construção do território. A participação nestes projetos proporciona a oportunidade de adquirir experiência prática, desenvolver competências na conceção de projetos de divulgação cultural, contactar com o mundo laboral da arquitetura e contribuir para a promoção da cultura arquitetónica junto da comunidade mais jovem.

O amplo conjunto de atividades promovidas pelo Serviço Educativo tem o objetivo de alargar o alcance da atuação da Casa da Arquitectura e promover a reflexão coletiva sobre a arquitetura e o seu impacto no indivíduo e na sociedade.

VISITAS CA

- Visitas CA/Exposições
- Visitas especialistas
- Conteúdos digitais
- Visitas CA/Arquivo
- Visitas inclusivas

Locais: Casa da Arquitectura, exposições e arquivo, plataformas digitais e outros locais a definir

Público Estimado/Nº Participantes: 2.268

Tipologias de Atividades Desenvolvidas: visitas orientadas (VO) à Casa da Arquitectura e às exposições patentes, VO de especialistas associadas às exposições patentes, VO ao arquivo, VO gratuitas de domingo, VO inclusivas, VO gratuitas para professores.

6.2 VISITAS ITINERÁRIO SIZA

- Visitas Itinerário Siza/Casa de Chá
- Visitas Itinerário Siza/Piscina de Marés
- Visitas Itinerário Siza/Piscina Quinta da Conceição
- Visitas Itinerário Siza/Casa Roberto Ivens
- Visitas Itinerário Siza/Visitas gratuitas

Locais: Casa Roberto Ivens, Piscina de Marés, Casa de Chá da Boa Nova, Piscina Quinta da Conceição

Público Estimado/Nº Participantes: 860

6.3 OFICINAS

- Oficinas na CA
- Oficinas nas escolas
- Oficina da exposição / Visita-oficina
- Oficinas roteiros Pedagógicos CMM
- Oficinas sazonais
- Atividades para famílias
- Oficinas Indaqua
- Oficinas *online*
- Oficinas gratuitas
- Oficinas dias especiais
- Mochila Arquitetónica
- Domingos Constrói
- Domingos Espaciais

Locais: Espaço Caleidoscópio, Casa da Arquitectura, Real Vinícola e outros espaços externos a definir

Público Estimado/Nº Participantes: 5.960

Tipologias de Atividades Desenvolvidas: oficinas do programa anual, oficinas nas escolas, oficinas sazonais: Carnaval, Páscoa, verão, Natal, oficina da exposição (visita-oficina) para cada exposição, oficina para professores, atividades para famílias, oficinas de dias especiais



Oficina Serviço Educativo
© Ivo Tavares Studio

6.4 OUTRAS ATIVIDADES

- Cursos e *workshops* para jovens e adultos
- Curso de desenho
- Projeto Social para a Infância e para Seniores (Fundação La Caixa)
- Clube de Arquitectura

Locais: Espaço Caleidoscópio, Casa da Arquitectura, Real Vinícola, outros a definir

Público Estimado/Nº Participantes: 1.202

Tipologias de Atividades Desenvolvidas: curso de desenho, cursos e *workshops* para jovens e adultos, oficinas para crianças e seniores, oficina para pais e bebés e programa de atividades extracurriculares nas escolas.

6.5 ANIVERSÁRIO DIDÁTICOS CA

Locais: Espaço Caleidoscópio e Casa da Arquitectura

Público Estimado/Nº Participantes: 100

Tipologias de Atividades Desenvolvidas: Oficinas de Aniversário Didáticas

6.6 JOVENS EMBAIXADORES DE ARQUITETURA

- Conteúdos digitais
- Visitas orientadas

Locais: Espaço Caleidoscópio, Casa da Arquitectura, outros

Público Estimado/Nº Participantes: 900

Tipologias de Atividades Desenvolvidas: entrevistas, desenvolvimento de conteúdos para as redes sociais, participação nas atividades da CA, participação em atividades de voluntariado

7. TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS

O Departamento Comercial e Parcerias surge da necessidade de divulgar e rentabilizar os espaços da Casa da Arquitectura e os itinerários desenvolvidos pelo TOURS. Disponibiliza espaços modernos e diferenciados que garantem excelentes condições para a realização de uma ampla variedade de eventos de pequeno ou grande formato, de carácter social, cultural, institucional, comercial ou outros.

O campo de ação do TOURS incide sobre a elaboração, produção e gestão de itinerários que resultam de uma seleção criteriosa de edifícios considerados relevantes do ponto de vista arquitetónico e turístico, com acesso privilegiado a espaços e conteúdo aprofundado sobre cada obra e arquiteto, com orientação de monitores especializados em arquitetura e formados pela equipa do departamento.

RECURSOS HUMANOS

O Departamento Comercial e Parcerias é composto por três elementos: um diretor, que tem a função de planeamento, direção, coordenação de todas as atividades, bem como a determinação de objetivos, estratégias e políticas de atuação; dois elementos que assumem o exercício de gestão e produção. Esta equipa assegura o cumprimento das funções de produção de conteúdo e articulação entre os vários agentes interessados na participação e o desenvolvimento de serviços e produtos associados ao departamento, nomeadamente, os responsáveis pelos edifícios, os arquitetos, os fotógrafos, os representantes institucionais, públicos ou privados, e os agentes comerciais e parceiros benéficos para o cumprimento e dinamização do departamento. Também se asseguram todas as competências de gestão, marcação, acompanhamento e mediação relativas às visitas orientadas.

Nesse sentido, urge referir a coordenação e gestão de um corpo de monitores que irá colaborar com a Casa da Arquitectura na orientação das visitas do Tours por todo o país. A seleção destes monitores será rigorosa, no sentido de assegurar o cumprimento dos critérios de qualidade assumidos pela Casa da Arquitectura, aqui salvaguardados pelo Departamento Comercial e Parcerias. A transmissão dos conteúdos e do discurso definido para cada itinerário ficará assegurada por uma formação contínua específica.

De modo a aumentar a eficácia e capacidade de resposta dos serviços prestados pelo departamento, mantendo a qualidade esperada, é necessária a revisão e atualização das ferramentas de comunicação e marcação atuais, tais como o *site* TOURS, a relação com o *site* da Casa da Arquitectura e implementação de um sistema de reservas/pagamentos.

É fundamental, para dar continuidade ao crescimento e consolidação do departamento, ter um apoio mais especializado por parte da Comunicação e do *Marketing* internos, de modo a atender às exigências do departamento. É essencial assegurar a disponibilidade contínua destes elementos.

ESPAÇOS

7.1

CEDÊNCIAS DE CURTA DURAÇÃO

7.1.1

- A melhoria das condições dos espaços Álvaro Siza e Pavilhão Central mantém-se como uma prioridade para superar a concorrência.
- Promoção ativa dos espaços, ajustando e adaptando alternativas às necessidades de cada momento e de cada evento.
- Aposta na forte dedicação da equipa do departamento como garantia de um serviço de excelência.
- Disponibilidade para convidar parceiros a visitar os nossos espaços e conhecer as exposições.
- Dinamizar os espaços com a realização de atividades, como um mercado na primavera e o Mercado de Natal, em colaboração com o Serviço Educativo, a Loja da Casa e com os vizinhos presentes no quarteirão, para atrair público aos nossos espaços.

7.1.2 CEDÊNCIAS DE LONGA DURAÇÃO

- Consolidação da relação com os parceiros existentes no Quarteirão Real Vinícola e outros.
- Ir ao encontro das necessidades apresentadas pelos parceiros presentes no Quarteirão Real Vinícola e outros.

7.1.3 CASA ROBERTO IVENS

- Aplicação do regulamento de funcionamento de forma a assegurar que cada visitante estará focado na importância da manutenção de um património de especial relevância.
- Contratação de uma empresa que assegure serviços de limpeza e tratamento de roupas.
- Dinamização e divulgação da Casa Roberto Ivens para receber mais visitantes e pequenos eventos pontuais.

7.2 TURISMO E VISITAS

Criação e produção de itinerários de arquitetura contemporânea, incluindo a pesquisa, curadoria das obras, o contacto com autores e entidades responsáveis, o planeamento e gestão dos projetos, a elaboração de planos de formação e desenvolvimento e consolidação de formação contínua para dos monitores selecionados para cada um dos itinerários. Além disso, inclui a monitorização das visitas, qualidade do serviço prestado e satisfação dos visitantes.

7.2.1 VISITAS ORIENTADAS – TOURS

- Itinerário Álvaro Siza
- Legado do Porto
- Itinerário Souto Moura
- Walking Porto - Porto Eclético
- Visitas programadas
- Visitas de cortesia
- Outros itinerários

Locais: Porto, norte de Portugal

Criação e consolidação dos itinerários fundamentais para compreender a produção arquitetónica das últimas décadas, reivindicando arquitetos que se foram destacando pela sua visão particular e pertinência das suas obras. Estas visitas ocorrem no norte do país, e organizam-se em torno da obra dos arquitetos contemporâneos mais relevantes.

Estes itinerários procuram ser a primeira aproximação a um público não especializado em arquitetura, visto serem aqueles com maior projeção mediática e que suscitam maior interesse a nível nacional e internacional.

Objetivos:

- sensibilização de público não especializado para a importância da disciplina de Arquitetura, o seu impacto e relevância cultural, social e turística;
- divulgação e promoção do património arquitetónico nacional e dos seus arquitetos;
- disponibilização de ferramentas para visitas autónomas de arquitetura;
- colaboração ativa na missão da Casa da Arquitectura, nomeadamente na sua internacionalização — no contacto com turistas, agências de viagens e universidades internacionais;
- angariação de receitas para o financiamento da Casa da Arquitectura.

7.2.2 VISITAS – PARCERIAS

- Visitas Porto Arquitetura
- Visitas IPP
- Visitas exclusivas
- Outros serviços

Locais: Portugal Continental

Criação, produção e consolidação de itinerários e visitas orientadas de arquitetura contemporânea em resposta à solicitação de entidades públicas ou privadas, operadores turísticos, unidades hoteleiras, instituições, entre outros, em regime de prestação de serviços especializados. Esta oferta caracteriza-se por ser esporádica e exclusiva.

Objetivos:

- ampliação da oferta do conhecimento especializado do Tours fora da oferta permanente;
- crescimento do alcance da capacidade de sensibilização de público não especializado para a importância da disciplina de Arquitetura, o seu impacto e relevância cultural, social e turística;
- divulgação e promoção do património arquitetónico nacional e dos seus arquitetos;
- colaboração ativa na missão da Casa da Arquitectura, nomeadamente na sua internacionalização - no contacto com turistas, agências de viagens e universidades internacionais;
- angariação de para o financiamento da Casa da Arquitetura.

7.2.3 PROTOCOLO TURISMO PORTUGAL

Dar resposta ao protocolo de cooperação com o Turismo de Portugal de 2024 a 2026, de acordo com o plano de atividades específico, consultar ANEXO I.

Objetivos:

- sensibilização de público não especializado para a importância da disciplina de Arquitectura, o seu impacto e relevância cultural, social e turística;
- divulgação e promoção do património arquitetónico nacional e dos seus arquitetos;
- disponibilização de ferramentas para visitas autónomas de arquitetura;
- colaborar ativamente na missão da Casa da Arquitectura, nomeadamente na sua internacionalização - no contacto com turistas, agências de viagens e universidades internacionais;
- promover a coesão territorial através das visitas de arquitetura em áreas geográficas distintas;
- identificar novas práticas no panorama da arquitetura contemporânea portuguesa e seus autores.

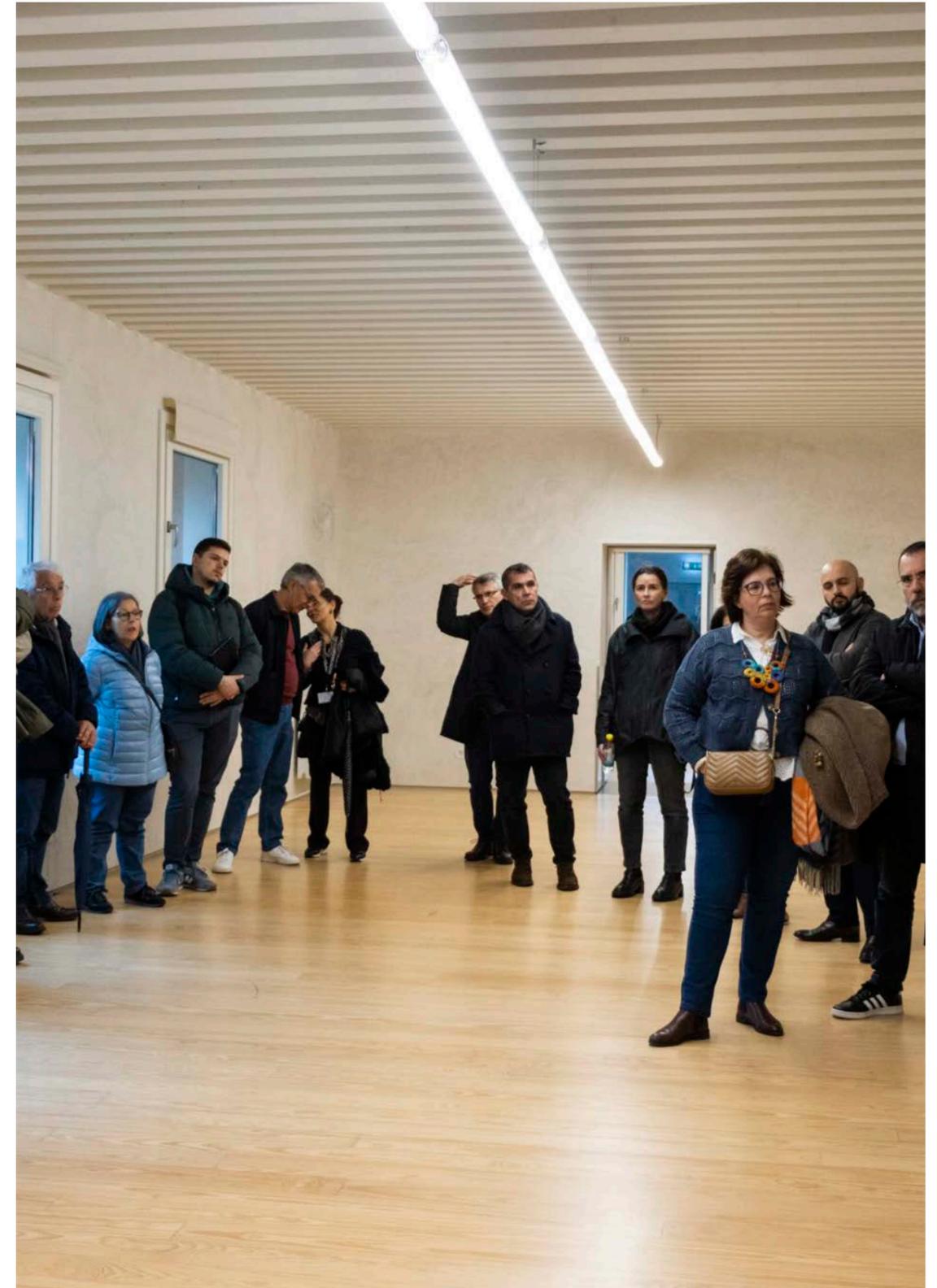
7.2.4 VISITAS CA QUARTEIRÃO REAL VINÍCOLA + EXPOSIÇÕES

Locais: Casa da Arquitectura

Visitas às exposições patentes na Casa da Arquitectura e ao Quarteirão da Real Vinícola, orientadas por monitores formados para o efeito e especializados em cada temática.

Objetivos:

- sensibilização de público não especializado para a importância da disciplina de Arquitectura, o seu impacto e relevância cultural, social e turística;
- divulgação e promoção do património arquitetónico nacional e dos seus arquitetos;
- colaborar ativamente na divulgação e promoção da missão da Casa da Arquitectura;
- sensibilização para a importância histórica, social e arquitetónica do Quarteirão da Real Vinícola.



Porto de Arquitectura © Andreia Merca

8. MARCA, COMUNICAÇÃO E COMERCIAL

Conferência de imprensa
Porto de Arquitetura
© Andreia Merca



A Casa da Arquitectura é uma instituição dedicada à preservação e divulgação nacional e internacional, de acervos e espólios de arquitetura doados, depositados e entregues, neste âmbito, são sinónimos. Mantinha apenas um ao seu cuidado. Com uma programação diversificada e um arquivo único, tem como missão promover a arquitetura como disciplina essencial para o desenvolvimento e interesse cultural.

OBJETIVOS

8.1

Reforçando o posicionamento da Casa enquanto instituição que leva a arquitetura até todos, são objetivos de marketing, comunicação e comercial para 2025:

- **umentar a notoriedade** da Casa da Arquitectura no contexto nacional e internacional;
- **reforçar, unificar e tornar consistente a imagem gráfica e comunicação da instituição**, tornando-a uma referência cultural e educacional em arquitetura;
- **diversificar e ampliar o público-alvo**, captando novos visitantes e fidelizando os existentes;
- **incrementar parcerias estratégicas** com entidades culturais, educacionais e empresariais;
- **umentar a faturação da loja** nas suas diversas áreas.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO

8.2

Importa fazer uma **análise SWOT** da instituição, percebendo as oportunidades e fragilidades para a construção de uma estratégia sólida e capaz e atingir os objetivos.

SWOT

8.2.1

FORÇAS

Acervo relevante e único.
Reconhecimento no setor cultural e arquitetónico.
Parcerias estratégicas nacionais e internacionais.

FRAQUEZAS

Recursos financeiros limitados para comunicação e *marketing*.
Baixa penetração junto de públicos jovens e internacionais.

OPORTUNIDADES

Crescente interesse global em arquitetura e *design*.
Potencial de exploração de *marketing* digital.

AMEAÇAS

Concorrência de outras instituições culturais.
Incertezas económicas que podem impactar o público e os financiamentos.

PÚBLICO-ALVO

8.2.2

- **Profissionais de arquitetura e design:** interesse em tendências e *networking* no setor;
- **Estudantes:** foco em recursos educativos e programas acessíveis;
- **Turistas culturais:** atração pelo património e eventos únicos.

- **Famílias:** interesse por atividades lúdico-educativas.
- **Público local:** participação em eventos, interesse nos espaços da Casa, como locais de lazer (ex: Café da Casa).
- **Parceiros e mecenas:** interesse em criar impacto social e cultural.

8.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS PARA 2025

- **Fidelizar membros:** fazer crescer o programa Amigos da Casa em 20%.
- **Gerar receitas:** incrementar em 30% as vendas da loja.
- **Aumentar a presença digital:** obter mais 25% de seguidores nas redes sociais.

8.4 ESTRATÉGIAS E LINHAS DE AÇÃO

As estratégias e linhas de ação para 2025 apresentadas de seguida têm como objetivo alcançar e maximizar os objetivos definidos, respondendo às necessidades dos diferentes públicos-alvo identificados.

8.4.1 COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

- Revisão de toda a imagem gráfica da Casa da Arquitectura, criação de um livro de estilos e regras aplicados a toda a atividade institucional.
- Revisão e melhoramento de toda a sinalética exterior.

8.4.2 FIDELIZAÇÃO DE PÚBLICOS

- Desenvolver com a PBS um estudo de públicos.
- Pedido de inquérito de satisfação após a visita à CA e Loja.
- Revisão e melhoramento do Programa Amigo.

8.4.3 PLANOS DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

- Criação de uma matriz de campanha por importância da atividade (eventos, nível 1, 2 e 3).
- Criação de uma campanha de *Google Search*.
- Criação de listas de *remarketing* a utilizadores do *site*.

MARKETING DIGITAL

8.4.4

- Fusão de todas as redes sociais da CA (Tours, Serviço Educativo) numa única chamada Casa da Arquitectura. Esta ação vai permitir não sermos lesados pelo algoritmo e mostrar a diversidade da programação da CA num único local.
- Criação de uma estratégia de conteúdos para todas as áreas de atividade da Casa.
- Revisão das funcionalidades do *site* e melhoramento do acesso à informação aí depositada.
- Melhorar o *site* da Loja e sua usabilidade, captando mais vendas por este canal.
- Criação de uma *newsletter* regular com a programação da CA e Serviço Educativo.
- Criação de uma *newsletter* com oferta da loja.
- Criação de *newsletters* uma com produtos da Loja da Casa, e outra com toda a oferta do Tours e dos espaços da CA.
- Definição de uma estratégia de SEO para todas as áreas da Casa.

PARCERIAS

8.4.5

- Colaborações com escolas de arquitetura, universidades e universidades seniores.
- Parcerias com marcas para apoio em produto, em eventos da CA.

LOJA DA CA

8.4.6

- Criação de dois momentos de ArchiMarket (verão e Natal), numa seleção cuidada de produtos.
- Disponibilização de *merchandising* da exposição no momento da inauguração.
- Criação de um local na bilheteira onde seja apresentado o *merchandising*.
- Alargamento da oferta das peças exclusivas Casa da Arquitectura – cerâmicas, fotografia de arquitetura, serigrafias.
- Comunicação melhorada da produção de produtos exclusivos para empresas.
- Lançamento de novos produtos de arquitetos, com ligação à produção nacional a norte do país.
- Possibilidade de venda de bilhetes para a exposição na loja.
- Pequenos eventos de lançamento de marcas.
- Criação de uma estratégia de comunicação *online* da Loja da Casa da Arquitectura.

COMUNICAÇÃO INTERNA

8.4.7

- Criação de uma *newsletter* interna, sem periodicidade regular para comunicação de descontos ou parcerias

ORÇAMENTO 2025

RESUMO ORÇAMENTAL 2025

RESUMO			
AÇÕES ESTRUTURAIS	3 998 921,00	3 811 276,25	187 644,75
CANDIDATURAS	1 036 575,00	1 219 500,00	-182 925,00
TOTAL	5 035 496,00	5 030 776,25	4 719,75

RECEITAS	ORÇ. 25
1. RECEITAS PRÓPRIAS	643 921,00
2. APOIOS, MECENATOS E PATROCINIOS	4 391 575,00
TOTAL RECEITAS	5 035 496,00

DESPESAS	ORÇ. 25
EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	749 911,00
EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	894 448,55
INTERNACIONALIZAÇÃO	17 722,00
ARQUIVO E BIBLIOTECA	195 750,00
SERVIÇO EDUCATIVO	66 751,00
TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS	81 390,00
MARCA E COMUNICAÇÃO	267 500,00
COMERCIAL	152 500,00
PATRIMÓNIO E INFRAESTRUTURAS	499 546,64
CUSTOS GERAIS	2 105 257,06
TOTAL DESPESAS	5 030 776,25

RECEITAS DETALHADAS

RECEITAS	ORÇAMENTO 2025
1. RECEITAS PRÓPRIAS	643 921,00
Espaços - arrendamentos lojas	66 225,60
Espaços - alugueres RV	44 575,00
Espaços - Roberto Ivens	5 000,00
Bilheteira CA	47 000,00
Serviço Educativo	58 945,00
Tours	87 300,00
Quotas - Associados e Amigos	6 500,00
Loja	200 000,00
Royalties Distribuição Internacional Catálogos CA	20 000,00
Cedências de Imagens e Serviços do Arquivo	10 000,00
Outras Prestações de Serviços	98 375,40
2. APOIOS, MECENATOS E PATROCINIOS	4 391 575,00
Estado - 2025	1 100 000,00
Estado - contratualizado 2024	450 000,00
Outras Entidades Publicas	895 000,00
Mecenas e Patrocinadores - já contratualizado	360 000,00
Mecenas e Patrocinadores - a contratualizar	550 000,00
Candidaturas (a executar €1 219 500)	1 036 575,00
TOTAL	5 035 496,00

DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS	ORÇ. 25
EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	749 911,00
NAVE EXPOSITIVA - EXPOSIÇÕES, CATALÓGOS E AÇÕES PARALELAS	311 392,00
GALERIA - EXPOSIÇÕES E AÇÕES PARALELAS	213 434,00
EVENTOS ANUAIS - PRODUÇÃO DA CA	191 555,00
ATIVIDADES/EVENTOS EM COORGANIZAÇÃO/COPRODUÇÃO	19 530,00
EVENTOS NA CASA - Iniciativa Própria, Parcerias e Acolhimentos	11 500,00
OUTROS	2 500,00
EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	894 448,55
INTERNACIONALIZAÇÃO	17 722,00
ARQUIVO E BIBLIOTECA	195 750,00
SERVIÇO EDUCATIVO	66 751,00
TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS	81 390,00
MARCA E COMUNICAÇÃO	267 500,00
COMERCIAL	152 500,00
PATRIMÓNIO E INFRAESTRUTURAS	499 546,64
CUSTOS GERAIS	2 105 257,06
TOTAL	5 030 776,25



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL

RENDIMENTOS

RENDIMENTOS	EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	INTERNACIONALIZAÇÃO	ARQUIVO E BIBLIOTECA	SERVIÇO EDUCATIVO	TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS	MARCA E COMUNICAÇÃO	COMERCIAL	COMUNS	TOTAL
RECEITAS PRÓPRIAS	165 375,40	-	-	10 000,00	58 945,00	203 100,60	-	200 000,00	6 500,00	643 921,00
Espaços (arrendamentos e alugueres)						115 800,60				115 800,60
Bilheteira CA	47 000,00									47 000,00
Serviço Educativo					58 945,00					58 945,00
Quotas - Associados e Amigos									6 500,00	6 500,00
Loja								200 000,00		200 000,00
Royalties Distribuição internacional Catálogos CA	20 000,00									20 000,00
Cedências imagens arquivo				10 000,00						10 000,00
Tours						87 300,00				87 300,00
Outras prestações de serviços	98 375,40									98 375,40
APOIOS E MECENATOS	350 000,00	1 465 000,00	-	300 000,00	18 175,00	267 000,00	83 300,00	2 125,00	1 905 975,00	4 391 575,00
Estado	350 000,00	200 000,00		300 000,00		250 000,00			450 000,00	1 550 000,00
Outras entidades publicas									895 000,00	895 000,00
Mecenas e patrocinadores		500 000,00			5 000,00				405 000,00	910 000,00
Candidaturas		765 000,00			13 175,00	17 000,00	83 300,00	2 125,00	155 975,00	1 036 575,00
OUTRAS RECEITAS										-
JUROS E OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS										-
TOTAL RECEITAS	515 375,40	1 465 000,00	-	310 000,00	77 120,00	470 100,60	83 300,00	202 125,00	1 912 475,00	5 035 496,00

CUSTOS

DESPESAS	EXPOSIÇÕES E ATIVIDADES	EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES	INTERNACIONALIZAÇÃO	ARQUIVO E BIBLIOTECA	SERVIÇO EDUCATIVO	TURISMO, VISITAS E ESPAÇOS	MARCA E COMUNICAÇÃO	COMERCIAL	COMUNS	TOTAL
Subcontratos	542 996,00	894 448,55		63 937,50	48 235,82	62 392,00	57 500,00			1 669 509,87
Trabalhos especializados	85 253,00			25 395,00	9 015,18	15 598,00	50 000,00		73 650,00	258 911,18
Publicidade e propaganda	3 350,00						160 000,00	19 500,00	2 500,00	185 350,00
Vigilância e segurança	5 000,00									5 000,00
Honorários	56 162,00			29 362,50						85 524,50
Conservação e reparação				2 500,00					121 750,00	124 250,00
Serviços bancários									5 500,00	5 500,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido				2 000,00					1 600,00	3 600,00
Outros materiais										-
Materiais de escritório				19 575,00	6 500,00				7 500,00	33 575,00
Softwares				4 500,00					38 000,00	42 500,00
Eletricidade e água									91 505,00	91 505,00
Transportes de mercadoria				19 575,00						19 575,00
Deslocações e estadas	26 700,00		17 722,00	9 787,50					12 000,00	66 209,50
Rendas e alugueres										-
Comunicação										-
Seguros	17 850,00			9 787,50					8 360,00	35 997,50
Royalties										-
Contencioso e notariado									1 250,00	1 250,00
Despesas representação	12 600,00			1 500,00	1 500,00				30 500,00	46 100,00
Limpeza, higiene e conforto				3 915,00		3 400,00			52 626,64	59 941,64
Outros serviços				3 915,00	1 500,00					5 415,00
CUSTOS C/ PESSOAL	241 272,36	83 945,17	-	185 307,89	102 772,30	119 978,89	269 893,93	89 432,97	854 153,56	1 946 757,06
Remunerações	196 441,50	68 325,80		150 972,03	83 785,29	97 689,61	219 815,70	73 006,04	694 027,04	1 584 063,00
Encargos seg. social	40 654,86	14 227,38		30 855,86	16 899,01	20 201,28	45 206,23	14 338,93	148 360,52	330 744,06
Seguros	2 460,00	820,00		2 050,00	1 230,00	1 230,00	2 870,00	1 230,00	7 360,00	19 250,00
Outros	1 716,00	572,00		1 430,00	858,00	858,00	2 002,00	858,00	4 406,00	12 700,00
DEPRECIAÇÕES									41 288,62	41 288,62
GASTOS FINANCEIROS									25 000,00	25 000,00
OUTROS GASTOS										-
TOTAL	991 183,36	978 393,72	17 722,00	381 057,89	169 523,30	201 368,89	537 393,93	241 932,97	1 367 183,82	4 885 759,87
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	-475 807,96	486 606,28	-17 722,00	-71 057,89	-92 403,30	268 731,71	-454 093,93	-39 807,97	545 291,18	149 736,13

MAPA DE INVESTIMENTO

INVESTIMENTOS	TOTAL
CONSERVAÇÃO GLOBAL	13 630,00
EQUIPAMENTO E INFRAESTRUTURA INFORMÁTICA	77 500,00
OBRAS E INVESTIMENTOS	95 175,00
TOTAL INVESTIMENTO	186 305,00

BALANÇO

RUBRICAS	2025	2024 Prov.
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	1 236 081,13	1 094 110,24
Ativos intangíveis	9 223,71	12 269,20
Investimentos financeiros	0,00	19 181,28
	1 245 304,84	1 125 560,72
Ativo corrente		
Inventários	150 000,00	150 473,19
Créditos a receber	15 000,00	13 539,06
Clientes	30 000,00	38 907,54
Diferimentos	200 000,00	195 775,61
Estado	15 000,00	12 463,83
Caixa e depósitos bancários	129 325,43	412 157,63
	539 325,43	823 316,86
TOTAL DO ATIVO	1 784 630,27	1 948 877,58
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Resultados transitados	471 636,02	846 896,94
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	303 258,12	303 258,12
Resultado líquido do período	149 736,13	-375 260,92
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS	924 630,27	774 894,14
Passivo corrente		
Fornecedores	300 000,00	339 451,51
Estado e outras entidades públicas	100 000,00	96 545,02
Financiamentos obtidos	150 000,00	450 000,00
Outras dívidas a pagar	300 000,00	278 157,03
Diferimentos	10 000,00	9 829,88
TOTAL DO PASSIVO	860 000,00	1 173 983,44
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	1 784 630,27	1 948 877,58

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	2025	2024 Prov.
Vendas e serviços prestados	643 921,00	534 189,11
Subsídios, doações e legados à exploração	4 391 575,00	1 806 217,13
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-133 000,00	-101 621,03
Fornecimentos e serviços externos	-2 739 714,19	-1 124 415,10
Gastos com o pessoal	-1 946 757,06	-1 402 912,95
Outros rendimentos	0,00	10 881,60
Outros gastos	0,00	-65 135,83
RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS	216 024,75	-342 797,07
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-41 288,62	-13 747,37
RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)	174 736,13	-356 544,44
Juros e gastos similares suportados	-25 000,00	-18 716,48
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	149 736,13	-375 260,92
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	149 736,13	-375 260,92

DIREÇÃO

Comissão Executiva

Presidente

José Manuel Dias da Fonseca

Diretor-executivo

Nuno Sampaio

Vogal

Joaquim Mendes Pinto

Vogais

Carlos Guimarães

Cláudia Soutinho, APDL Rep.

Gonçalo Medeiros, AEP Rep.

Pedro Baganha, CMP Rep.

EQUIPA

Gabinete de Direção

Diretor-executivo e

Curador-geral

Nuno Sampaio

Centro de Estudos,

Relações Culturais e Protocolo

Carla Barros

Assistência de Direção

e Relações Institucionais

Patrícia Andrade

Secretariado

Natacha Mota

Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico

Soraia Lebre (Dir.)

Recursos Humanos

Andreia Ramos (Coord.)

Financeiro e Contabilidade

Joana Costa

Jurídico e CCP

Alcinda Brandão (Coord. Jurídica)

Contratação Pública

Joana Ferreira

Património e Infraestruturas

Paulo Silva (Dir.)

Património

Liliana Taveira

Marca, Comunicação e Comercial

Raquel Holbeche Beirão (Dir.)

Design

Catarina Barbosa

Assessoria de Imprensa

e Gestão de Conteúdos

Joana de Belém

Conteúdos Audiovisuais

Pedro Rocha

Comercial

Ana Maria Machado

Carolina Sá

Eduarda Moreira

Sónia Alves

Arquivo e Biblioteca

José Fonseca (Dir.)

Tratamento Arquivístico

Débora Fernandes

Filipe Seixas

Gilson Fernandes

Atividades e Conteúdos

Ana Pinto (Dir.)

Produção

Adriana Carvalho

Alice Marques

Filipe Silva

Helena Souto

Manuel Gonçalves

Serviço Educativo

Inês Lourenço

Eliana Nuñez

Rita Alves

Editorial

Fernando Serapião (Editor-chefe)

Nuno Martins (Coord. Editorial)

Miguel Royo (Prod. Editorial)

Turismo, Visitas e Espaços

Sara Almeida (Dir.)

Tours

Luís Moura

Espaços

Luana Santos



PARCEIRO INSTITUCIONAL
INSTITUTIONAL PARTNER



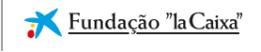
ESTE EQUIPAMENTO INTEGRA A REDE PORTUGUESA DE ARTE CONTEMPORÂNEA
THIS EQUIPMENT IS PART OF THE PORTUGUESE CONTEMPORARY ART NETWORK



PARCEIRO ESTRATÉGICO
STRATEGIC PARTNER



MEDENAS CASA DA ARQUITECTURA
CASA DA ARQUITECTURA PATRONE



MEDENAS CASA DA ARQUITECTURA
CASA DA ARQUITECTURA PATRONE



TRANSPORTE OFICIAL CA
CA'S OFFICIAL TRANSPORT



FOTOGRAFIA OFICIAL CA
CA'S OFFICIAL PHOTOGRAPHY



CO-FINANCIADO POR
CO-FUNDED BY



PARCEIRO MEDIA CA
CA'S MEDIA PARTNER



TRANSPORTE OFICIAL CA
CA'S OFFICIAL TRANSPORT



FOTOGRAFIA OFICIAL CA
CA'S OFFICIAL PHOTOGRAPHY



CO-FINANCIADO POR
CO-FUNDED BY





DIREÇÃO

Comissão Executiva

Presidente
José Manuel Dias da Fonseca
Diretor-executivo
Nuno Sampaio
Vogal
Joaquim Mendes Pinto
Vogais
Carlos Guimarães
Cláudia Soutinho, APDL Rep.
Gonçalo Medeiros, AEP Rep.
Pedro Baganha, CMP Rep.

EQUIPA

Gabinete de Direção

Diretor-executivo e Curador-geral
Nuno Sampaio

Centro de Estudos, Relações Culturais e Protocolo
Carla Barros

Assistência de Direção e Relações Institucionais
Patrícia Andrade

Secretariado
Natacha Mota

Recursos Humanos, Financeiro e Jurídico

Soraia Lebre (Dir.)
Recursos Humanos
Andreia Ramos (Coord.)
Financeiro e Contabilidade
Joana Costa
Jurídico e CCP
Alcinda Brandão (Coord. Jurídica)
Contratação Pública
Joana Ferreira

Património e Infraestruturas

Paulo Silva (Dir.)
Património
Liliana Taveira

Marca, Comunicação e Comercial

Raquel Holbeche Beirão (Dir.)
Design
Catarina Barbosa
Assessoria de Imprensa e Gestão de Conteúdos
Joana de Belém
Conteúdos Audiovisuais
Pedro Rocha
Comercial
Ana Maria Machado
Carolina Sá
Eduarda Moreira
Sónia Alves

Arquivo e Biblioteca

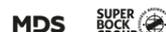
José Fonseca (Dir.)
Tratamento Arquivístico
Débora Fernandes
Filipe Seixas
Gilson Fernandes

Atividades e Conteúdos

Ana Pinto (Dir.)
Produção
Adriana Carvalho
Alice Marques
Filipe Silva
Helena Souto
Manuel Gonçalves
Serviço Educativo
Inês Lourenço
Eliana Nuñez
Rita Alves
Editorial
Fernando Serapião (Editor-chefe)
Nuno Martins (Coord. Editorial)
Miguel Royo (Prod. Editorial)

Turismo, Visitas e Espaços

Sara Almeida (Dir.)
Tours
Luís Moura
Espaços
Luana Santos



CASA
D'AR
CITEC
ITURA